



Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

REGISTO O TÍTULO
1 1959

(Dep.º Reg.º Gal. n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

ANO XXXVIII - 455 1 de Setembro de 2000	Director e Fundador P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO	Composição e Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422 Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande	Preço Avulso: 100\$00 0,50 Euros Telefone: 236 550 155
--	--	---	--

JOÃO XXIII SALVOU O MUNDO

Nos fins do mês de Outubro de 1962, pairou sobre o mundo a ameaça da sua destruição.

Em Cuba, técnicos e operários russos montaram com incrível rapidez 42 rampas de lançamento de mísseis nucleares, de médio alcance, apontados para os Estados Unidos.

Os aviões americanos de espionagem U2 traziam forte documentação fotográfica das manobras soviéticas. No Estado da Flórida verificava-se uma concentração de tropas americanas jamais vista.

Entretanto, no Oceano Atlântico singravam 25 navios russos rumo a Cuba, carregados de mísseis. O

presidente Kennedy mandou inspeccioná-los e impedir-lhes a passagem por 90 navios de guerra, apoiados por oito porta-aviões e 68 esquadrilhas de aviões. Na ONU, o Delegado americano Stevenson declarou: «Desde o fim da II Guerra Mundial, jamais houve ameaça à paz a tal ponto decisiva».

Kennedy telefonou alarmado a Norman Cousins, a 23 de Outubro:

«A situação tornou-se incontrolável. Dentro de seis horas, talvez seja forçoso activar os botões; isso significa que poderá haver um bilião e 203 milhões de mortos».

O seu assessor Schiessinger anotou no Diário: «Agora todos os caminhos levam à catástrofe».

Norman Cousins presidia então a um encontro internacional de cientistas americanos e soviéticos. Estava também presente, como observador, o Dominicano belga Padre Félix Morlion, fundador em Roma duma Universidade Internacional de estudos sobre o Comunismo.

Cousins alvitrou que só uma pessoa alheia à política e que gozasse de autoridade moral, universalmente aceite, poderia deter a grande catástrofe que ameaçava o mundo. O único que reunia tais condições era o Papa João XXIII.

Cousins e Morlion sondaram a opinião de dois soviéticos presentes Shumeiko e Feodorov, amigos pessoais de Krutchev, para saberem da possibilidade duma reacção favorável, caso o Papa interviesse.

Morlion escreveu uma mensagem ao Kremlin, logo despachada em código.

A resposta do Governo russo foi favorável. Estava disposto a entrar em negociações com o Papa. O Padre Morlion entrou imediatamente em contacto com dois colaboradores de João XXIII, Monsenhor Higinio Cardinale, Chefe do Protocolo do Vaticano e Monsenhor dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado. Expôs-lhes a situação e pediu a intervenção do Sumo Pontífice. A resposta veio em questão de poucos minutos: o Papa aceitava ser mediador.

Naquela noite, a luz do gabinete de trabalho do Papa não se apagou. À volta de uma máquina de escrever, junto à qual se via uma Bíblia aberta, João XXIII e os mencionados colaboradores trabalhavam afanosamente na redacção de uma mensagem a ser enviada aos chefes dos Governos litigantes, que depois foi difundida ao mundo pela Rádio Vaticano. De vez em quando o Santo Padre dizia aos seus colaboradores:

«Continuem a trabalhar, que eu demoro pouco».

Dirigia-se para a capela particular, para pedir a bênção de Jesus e Maria e a inspiração do Espírito Santo. Entretanto, a equipa dos tradutores da Secretaria de Estado estava a postos, aguardando o texto para traduzi-lo em diversas línguas. A mensagem secreta foi enviada às Embaixadas americana e russa em Roma. Entre outras coisas, dizia: «Nós recordamos os graves deveres daqueles que arcam com as responsabilidades do poder. Com a mão na consciência escutem o clamor angustioso que de todos os pontos da terra, desde as crianças inocentes até aos anciãos, desde os indivíduos até às comunidades, sobe ao Céu: Paz! Paz! Façam os governantes tudo o que estiver ao seu alcance para salvar a paz».

Ao meio-dia de 25 de Outubro a Rádio Vaticana retransmitia o apelo pacífico do Papa. Naquela mesma hora, metade dos navios soviéticos mudava de rumo e regressava à Rússia.

À Presidência dos Estados Unidos chegou um extenso telegrama de Krutchev para Kennedy: a Rússia retiraria os mísseis e não os lançaria contra os Estados Unidos se estes se comprometessem a duas coisas:

Primeira: Deixar livre a navegação aos navios russos;

Segunda: Que os Estados Unidos desistissem da invasão de Cuba.

Kennedy aceitou as condições e a Rússia cumpriu o prometido. O Papa respirou tranquilo. A paz estava salva. João XXIII disse aos seus colaboradores:

«Vamos agradecer a Deus». Tomando Monsenhor dell'Acqua pelo braço, dirigiu-se à capela, onde nascera o seu apelo em favor da paz.

Foi a 26 de Outubro de 1962.

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

Bodas de Ouro Sacerdotais

No dia 15 de Agosto, em Chão de Couce, foi prestada Homenagem ao Rev.º Sr. Cônego Adriano Simões Santo, em comemoração dos seus 50 anos de ordenação sacerdotal.

Assistiu o Clero da Região Sul, com a presença do Sr. Bispo de Coimbra.

As nossas felicitações amigas.

Adriano Santo (centro) entre os párocos de Pedrógão Grande e de Castanheira de Pera



VOLTA AO MUNDO

MIRANDA DO CORVO. No dia 7 de Agosto, um avião que procedia à extinção de um incêndio no lugar do Espinho, caiu ao chão, dentro dos eucaliptos, e incendiou-se. O seu piloto de 40 anos, morreu. O avião pertencia a uma empresa particular, de Braga.

AMÉRICA. Um mendigo sem abrigo recebeu uma herança de 64.500 contos. Tem 45 anos. Pode agora viver o resto da vida, sem medo de misérias, em boa situação financeira.

A sorte bateu-lhe à porta.

LONDRES. Em 1815, a primeira notícia recebida, a anunciar a derrota de Napoleão em Waterloo, foi transmitida por um pombo-correio.

BAROSA. A quinta dos Magalhães, ou quinta da Martingil, foi vendida por um milhão de contos.

Localizada em plena zona urbana de Leiria, a dita quinta tem uns 25 hectares. Dispõe de uma casa senhorial, com três salas e seis quartos.

RABAÇAL. Em recentes escavações os arqueólogos descobriram um balneário e seu complexo, da época romana, uma Villa Romana».

PEDRÓGÃO GRANDE. Recebemos com mágoa a notícia de que, na sua recente e histórica visita do notável historiador Dr. Hermano Saraiva a Pedrógão tendo mostrado

grande interesse em visitar o celebre Penêdo do Granada, não o conseguiu, porque o carro que o levava, teve que ficar parado na estrada romana. O acesso ao Penêdo está intransitável. O pavimento tem regueiras causadas pelas chuvas. As giestas com 2 metros de altura vedaram o caminho. E assim o escritor foi a Pedrógão e não viu a cadeira de pedra polida, no Penêdo, sítio onde Frei Luiz de Granada, Superior do Convento da Luz se sentava em profunda meditação, e onde se inspirou a escrever uma boa parte da sua grandiosa obra literária. Foi como ir a Roma e não ver o Papa.

O mato alto tapa as escadas de acesso ao Penêdo.

E é pena! Pois ainda há poucos anos, para fazer do Penêdo histórico um bom ponto de Turismo, a Câmara de então executou trabalhos de Terraplanagens, Drenagens e Expropriações em terreno tão difícil, no que se gastaram 5 mil contos e tal. Oxalá que a actual Câmara dê ao caso o remédio que se impõe, para bem do Público, o que já deveria ter feito antes de receber a visita de Hermano Saraiva. Não se pensou.

PORTSMOUTH, AMÉRICA. Gregório Rosa, de 25 anos, dedicava-se a "limpar" máquinas.

Era procurado pela polícia. Quando rondava uma máquina, viu dois polícias e desatou a fugir, mas foi apanhado, e detido. Já na esquadra, queria pagar a sua fiança de 400 dólares, 68 contos, só com moedas.

PEDRÓGÃO GRANDE. A "Fábrica dos Alemães" fechou por completo. Está situada junto do Centro de Saúde. Deixou de laborar, e dispensou todos os seus trabalhadores, já com ordenados em atraso.

Fortemente preocupada com os desempregados está agora a Câmara Municipal que patrocinava a empresa GINIADI.

ALVARES. No dia 5 de Agosto, o lançamento de um foguete, na festa de N.º S.ª da Piedade, terá dado origem a um terrível incêndio que durou mais de 24 horas. Arderam mais de 4000 hectares de terreno tendo atingido os lugares de Fonte Lima, Foz de Alvares e Roda Fuhdeira. Combateram o incêndio mais de 300 homens de 55 corporações, 80 viaturas, 7 aviões, 8 aerotanques, 4 helicópteros. Arderam 3 habitações de férias, em Casal de Cima. E tudo por causa da cana de um foguete... As Câmaras não deviam passar licença de atirar foguetes, nem nas festas, em tempos de verão.

ALEMANHA. No tribunal de Gladbeck, foi condenada uma alemã de 20 anos, porque o seu cão atacou uma mulher de 86 anos, que teve morte imediata. Foi condenada a 10 meses de prisão por homicídio por negligência, e a pagar uma multa de mil euros, e não poderá ter cães durante dois anos.

A jovem tinha ido dar um passeio

Continua na Pág. 3

CARTAS AO DIRECTOR

Cruz de Pau, 27 de Julho de 2000

Amigo e Sr. Padre Aníbal

Boas e sinceras melhoras lhe desejo. Eu cá vou indo, nada melhor. Enfim seja o que Deus quiser. Desejaria falar consigo pessoalmente, mas parece-me impossível.

Aqui lhe mando material para publicar. Fará como entender.

Deus lhe conceda melhor saúde e santa paciência para suportar a cruz da vida

Um abraço do sempre amigo

António Tomás Nunes

Lisboa, 10/08/2000

Meu caríssimo P.e Aníbal

Ando a tratar da vista com os "raios lazer"

Estou a escrever muito mal.

Desejo-lhe força e coragem em Cristo Jesus e Sua Santíssima Mãe.

A cruz é pesada mas é prova do amor de Deus (Cristo Jesus) para conosco.

Um abraço deste seu amigo em Cristo

José Gomes Brás

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nódeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Bragança)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Palo Mendes, residente em Mosca)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabacos - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- **Figueiró dos Vinhos:**

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- **Pedrogão:**

Carlos Louro (Carteiro)

- **Castanheira de Pera:**

António Martins - (Barbearia)

- **Nódeirinho:**

Redacção P.e Aníbal

Foz do Ribeiro, 26-07-2000

Ex.mo Sr. P.e Aníbal

Tenho de lhe pedir mil perdões pelo meu silêncio.

Mas pode crer que não foi esquecimento. Foi o estar sempre na esperança de me aparecer alguém que me levasse a fazer-lhe uma visita. Tal não tem acontecido. E o Senhor já terá pensado o que por cá se estará a passar.

Por novidade lhe conto que andam a construir uma nova Ponte aqui na Foz do Ribeiro.

Também já alcatroaram metade da estrada que vem dar à Ponte.

No dia 21, começaram os incêndios, na freguesia do Cabril. Só terminaram com a chuva que caiu no dia 24. Ficámos sem telefone, pois arderam centenas de metros de cabo.

Hoje, dia 28, ainda não há telefone. Já se plantaram eucaliptos na zona ardida.

Junto envio cheque de 10 contos para pagamento do meu jornal e do meu irmão Emídio.

O desmazelo foi tanto que até a assinatura do ano passado ainda está em débito. Mas lá diz o ditado: Vale mais tarde que nunca. Por pago 2 anos de assinaturas. Mais uma vez as minhas desculpas. Junto um Pai Nosso por alma de um missionário condenado à morte na China em 1950.

As minhas recomendações à D. Virgínia.

Um grande abraço fraternal da sempre reconhecida

Eduarda Lopes Dias

Lisboa, 7 de Agosto 2000

Ex.mo Sr. Padre Aníbal:

Escrevo para lhe enviar a quantia de 1.500\$00, correspondente ao pagamento anual do Jornal "Voz da Graça" do qual sou assinante.

Despeço-me com amizade e votos de rápidas melhoras.

Atenciosamente

Edite da Silva David Abreu

Lisboa 10/08/2000

Ex.mo Sr. Prior Aníbal

Espero que esta minha carta o vá encontrar de Saúde, junto de todos os seus.

Sr. Prior junto desta carta envio 2000\$00 (dois mil escudos) para a pagar a assinatura do jornal que muito agradeço. Eu gostava de ir até aí mas a saúde não ajuda.

Termino com meus cumprimentos. Todo um grande abraço

Joaquim Henriques

LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

Pedrogão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P.e Aníbal.

LUTAS CIVIS EM PORTUGAL

Foram terríveis as lutas civis, desenroladas no nosso País, entre os partidários de D. Pedro e de D. Miguel e que portada a parte tiveram os seus reflexos.

Em Junho de 1828, o juiz ordinário de Dornes, Joaquim Cotrim de Carvalho e Silva, oficiava ao Intendente Geral da Polícia, a dizer-lhe que toda a sua jurisdição se conservava fiel a S.A. O Sereníssimo Senhor Infante D. Miguel. Um ano depois, em idêntica orientação política, o juiz ordinário de Arega, Domingos Jorge, em Junho de 1829, oficiava ao Intendente, dizendo que por aqueles sítios transitava um tal José Martins Teixeira tenente que fora da primeira companhia do Regimento de Milícias da Lousã, reconhecidamente rebelde, (isto é, constitucional), contava protecções em diferentes pontos, e em Dornes

com a protecção de Leonardo de Figueiredo, ex-tenente de Milícias de Tomar.

Mais tarde, a 27 de Novembro de 1830, outro juiz ordinário de Arega, Filipe Francisco, oficiava ao corregedor de Tomar, participando-lhe que o ex-tenente de Milícias da Lousã, José Martins Teixeira, tem estado refugiado pelo termo de Dornes, em casa de Leonardo Figueiredo, do Beco, e de Luís Cotrim, do Alqueidão, aquele ex-tenente este ex-capitão, do Regimento de Milícias de Tomar, os quais foram seus companheiros na rebelião, e um deles o acompanhou até à Galiza e o tornou a acompanhar na volta da Galiza, porém esta qualidade de gente naquele termo de Dornes não é criminada, mas sim elogiada e protegida, principalmente o facinoroso José Martins

Teixeira... por diferentes pessoas e entre elas por seu irmão António Martins Teixeira e seu cunhado Francisco Simões Baião que o tem tido escondido nas suas casas".

Termina, dizendo ser urgente prender o dito José Martins Teixeira.

Em 3 de Setembro de 1832, oficiava o Corregedor de Tomar, Francisco de Magalhães Mascarenhas, a dizer que Manuel Mendes Feio, da Lagarteira, pronunciando pelo crime de rebelião, se tinha refugiado no termo de Dornes, aparecendo o seu capote quando o dito Corregedor foi fazer uma diligência às matas do Beco, dizendo mais que o juiz de Arega lhe participara em Agosto o ter passado o Zezere, próximo de Valbom o dito Feio e seu filho, "encaminhando-se para a Serra de S. Paulo, Beco. Termina o dito Corregedor, dizendo que não é possível prendê-lo, sem que se dê ordem de se lhe atirar.

P.e Aníbal

RECORDANDO O QUE TENHO DE MEMÓRIA, SEM CONSULTAS

Nos princípios dos anos 30, século passado, morre no exílio, na Inglaterra, o rei D. Manuel II, casado com uma Princesa inglesa Astrides, sem deixar descendência. Vi a fotografia dele, com as vestes da Ordem da Jerrateira a que pertencia, na companhia de outras personalidades da Ordem.

O famoso jornalista da época, António Ferro, casado com a romancista e poetisa Fernanda de Castro, pai do escritor e poeta António Quadros, que conheci pessoalmente foi meu chefe de Serviço, na Fundação Gulbenquian.

Em crónica publicada no "Diário de Notícias", afirmava que ele teria vindo clandestinamente a Portugal, durante o exílio. Que o reconheceu a visitar o pai e o irmão, junto dos respectivos túmulos. Na terra, tenho a fotografia da Família Real a desembarcar no cais das colunas, vindo de Vila Viçosa, onde o príncipe D. Manuel se juntou aos pais e irmão, pouco antes do atentado do professor Buiça os matar, no dia 1 de Fevereiro de 1908.

No ano de 1939, a Filarmónica Pedroguesa não funcionou por

motivos financeiros. Por isso veio a Pedrogão a Banda de Penela, com farda verde escuro à maneira da Legião Portuguesa, abrilhantar as Cerimónias da Semana Santa.

Entretanto a nossa Filarmónica teve nova direcção.

No dia 14 de Novembro chega a Pedrogão o novo mestre para a Filarmónica, José Luis da Conceição Soares.

Fui convidado para músico. Entregaram-me uma trompeta a estrear de que ainda hoje tenho pena.

E lá andei até sair, depois de ter feito a temporada de 1940, até à Páscoa de 1941.

Dos músicos desse tempo, só estão vivos o Joaquim Louro e o irmão António. O Henrique Tiburcio e o Epifânio Martins Júnior que creio estar aqui perto de mim, numa casa de repouso.

Em Fevereiro de 1940, morre o Feliciano Nunes Moreira, o Feliciano "Sapola".

Naquele tempo ia a Música tocar ao funeral. Era músico. Por isso, um dever que se impunha. Por sinal, ainda me lembro do nome da

marcha fúnebre.

Era "A Monha Morte", e bem assim da música dela.

Dessa nova direcção faziam parte o saudoso Dr. António Marques Pereira, Médico, e Amândio Duarte Canelas, já ambos falecidos.

No dia 13 de Março de 1939, 2.ª feira, fui a Lisboa com a minha mãe ao casamento de uma minha irmã que está quase a fazer os 88 anos.

Está nos Inválidos do Comércio. O casamento foi no dia 14 de Março, 3.ª feira, no lar do Salvador, n.º 12-2.º F.te, Alfama. Na altura, não havia Praça do Areeiro, nem Avenida do Aeroporto.

No teatro Variedades, assistia a uma Sessão de teatro, onde vi e conheci a Beatriz Costa. Fiquei a conhecer um pouco de Lisboa. Vi o Aquário Vasco da Gama. Dormia em casa de um primo, na Rua Capitão Renato Batista, ao cimo da Rua Antero Quental, autor da corrente "Vencidos da Vida" ou geração dos 70, origem da corrente Realista, deixando para trás o romantismo que durou dezenas de anos.

António Tomás Nunes - Amora

ANGOLA

DERROTAR A VIOLÊNCIA

Na sua mensagem ao "Congresso pela paz" organizado pela Igreja em Luanda, João Paulo II exortou os congressistas e os

dirigentes a tomarem "decisões audazes e corajosas" para a derrota da violência, para que o povo angolano possa construir o seu futuro na paz".

O comunicado final, além de pedir o cessar-fogo urgente e a liberdade de trânsito no país, aconselha maior educação para a

democracia, a tolerância, a não-violência e o respeito pelos direitos humanos num ambiente de ecumenismo, diálogo e reconciliação, com o apoio dos meios de comunicação social, e pede que em todas as paróquias e associações se reze e se promova a paz.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da Pág. 1

matinal, em Março passado, acompanhada por três cães de raça, sem acaimo nem trela.

LISBOA. Mas que pressa! Na União Europeia, Portugal está em primeiro lugar depois da Inglaterra, no que toca à gravidez de adolescentes, entre os 15 e 19 anos. No ano de 1998, foram mães 7.403 jovens adolescentes.

GAIA. No dia 21 de Julho, um bando de 4 ciganos, sem armas, assaltaram o bolso do empregado das bombas de gasolina, roubando-lhes 10 contos.

Note-se que o ministro Fernando Gomes não quer que se diga que houve assalto às bombas, mas sim assalto ao bolso do funcionário das bombas.

ESPANHA. O jogador português Luis Figo entrou no Real Madrid, no dia 24 de Julho, a ganhar por mês cem mil contos, durante 6 anos.

A sua transferência só custou ao clube Real Madrid 12 milhões de contos.

No fim de 6 anos, se lá chegar, o Figo levará para casa 6 milhões e 200 contos. É obra!

POMBAL. No ano de 1999, foram tratadas, no hospital desta vila, 99 pessoas mordidas por cães.

LOUSÃ. No lugar de Codessais, na capoeira de um operário fabril, nasceu um pinto com quatro patas, caminhando normalmente, com as duas patas da frente. Um fenómeno!

LISBOA. Na madrugada do dia 20 de Julho, assaltaram o carro da actriz Lídia Franco e roubaram-lhe da mala 10 contos, as jóias, e mais artigos, tentando violá-la. Fugiram com o carro dela. Eram 3 rapazes angolanos, de 13 e 16 anos, armados de caçadeira. Os mesmos, ou outros, assaltaram e roubaram, na mesma madrugada cinco postos de gasolina, levando 200 contos.

No país está de rastos a segurança. Os partidos da oposição pedem a demissão do ministro da Administração Interna Fernando Gomes e de Guterres.

SUÉCIA. As chuvas prolongadas do mês de Julho causaram enormes prejuízos na agricultura, avaliados em 12 milhões de contos.

PARIS. No dia 25 de Julho, um avião "Concorde" incendiou-se e caiu em chamas, sobre um hotel, onde matou 4 pessoas. Morreram 114 pessoas, sem sobreviventes. Uma grande tragédia...

Os passageiros eram todos alemães.

LISBOA. O projecto de Lei sobre a Droga, aprovado no parlamento por deputados socialistas e comunistas, foi devolvido, no dia 24 de Julho, pelo Presidente da República, porque as Regiões autónomas da madeira e Açores não foram ouvidos nem achados.

Prevê-se que o caso tenha de ser sujeito a Referendo como bem merece.

Entretanto a praga do consumo da droga e a chaga assustadora da criminalidade vão aumentando no país.

No ano 2000, o governo fornecerá a mil pastores e guardas florestais telefones móveis que irão permitir, com o accionamento de uma simples tecla, chamar os bombeiros para os incêndios. Os possuidores do telemóvel receberão 5000\$00 por mês para as chamadas e um par de binóculos.

CHINA. Numa província Chinesa, foi achada a bacia e autoclismo de uma reitre, com a existência superior a 2000 anos, que mostra bem a civilização antiga da velha China.

JERUSALÉM. O terrível chefe

militar Saladino que derrotou os cruzados e tomou a cidade, deixou escrito que, no seu funeral, fosse à frente do caixão, numa mortalha, na ponta de uma lança levada por um soldado e à frente deste iria um arauto, a gritar: "o senhor de toda a Ásia, de tantos reinos e riquezas só leva para a sepultura uma mortalha".

JAPÃO. Um dentista transplanta dentes de uma pessoa para outra. Um êxito formidável! Há gente de muito boa boca. Não tem nojo de comer com dentes de outros...

FILIPINAS. Não matam os ratos por não irritarem os deuses, e os ratos serem um castigo dos deuses! Há poucos anos, um bispo católico publicou uma pastoral, para se acabar com tal medo, e matar a rataria que lá está a causar grandes prejuízos.

VATICANO. No dia 3 de Setembro corrente, o Papa João Paulo II beatifica o Papa João XXIII que foi figura bem marcante da Igreja, que convocou e presidiu às primeiras sessões do Concílio Vaticano II. No mesmo dia 3 de Setembro será também beatificado o Papa Pio IX.

TOMAR. O Convento de Santa Iria, com mais de dois mil metros quadrados de área coberta e logradouro foi vendido por 130 mil contos.

A Câmara Municipal não optou na compra deste imóvel tão importante.

No Domingo, dia 6 de Agosto, pelas 17 horas, foi celebrada uma Missa por alma da Cantora Amália Rodrigues, na igreja de S. Francisco, à qual assistiram alguns músicos que a acompanhavam.

LEIRIA. A judiciária deteve um homem holandês, por ser presumível autor de um crime de tentativa de homicídio, o qual continua em prisão preventiva.

PRAIA DE PEDRÓGÃO. José da Silva, o "Zito", de 33 anos, parou na estrada para socorrer dois homens. Estes bateram-lhe roubaram-lhe, 18 contos e meteram-no na caixa do automóvel, e lá esteve 12 horas. Com a boca conseguiu telefonar à sua namorada. Esta avisou os pais dele e estes recorreram à polícia. Foi encontrado perto de S. Pedro de Muel.

PEDRÓGÃO GRANDE. As escavações arqueológicas, no morro da Senhora dos Milagres, vai continuando com bons resultados. Os arqueólogos já descobriram um antigo povoado, velho castro. A Câmara Municipal vai reconstruir alguns troços para mostrar o valor histórico da descoberta feita.

LEIRIA. No lugar dos Apariços, freguesia de S.ta Eufénia, dois gatunos pretenderam assaltar uma residência. Mas o dono da casa opôs-se com coragem. Foi por eles esfaqueado e foi levado para o hospital. Os criminosos fugiram.

TAILÂNDIA. Foram postas no mercado latas de conserva com gafanhotos, grilos, formigas, ovos de formigas. Um delicioso pitau para quem gostar.

RÚSSIA. No dia 12 de Agosto, um submarino russo, no mar da Noruega, a 150 quilómetros da costa, chocou com uma mina da II Guerra Mundial, esta rebentou e o submarino avariou e ficou retido no fundo do mar, com 118 homens dentro. A pedido da Rússia, a Marinha Inglesa procura salvar os 118 marinheiros russos, mas não o conseguirá.

No dia 21, a Marinha Norueguesa conseguiu entrar no submarino russo. Está todo inundado. Não há sobreviventes. Vão retirar os 118 corpos.

ALMAS GÉMEAS de Reis Brasil

Por J. BAPTISTA NUNES

Continuação do número anterior II

Isto quer dizer muito claramente, que Reis Brasil, muito para além de escritor, dramaturgo, poeta, romancista, conferencista e grande comunicador, era acima de tudo um mestre consagrado da Língua Portuguesa. Mas, um defensor indeclinável da anti-arte, lançada no Congresso de Escritores de 75, que por não ter estado presente, desconhece, em absoluto.

A verdade, porém, é que após a Revolução de 25 de Abril, com a ocupação sistemática dos jornais pelo gongalvismo, Rádio e Televisão, toda a comunicação social, no concernente a obras de arte e literatura, ficou orientada para a anti-arte das correntes culturais pró-comunistas do "Surrealismo" e do "Dadaísmo" que vieram também a ser absorvidas mais tarde, pelo Socialismo à Portuguesa, de Mário Soares.

Em todos esses órgãos ficaram "testas de ferro" destinados a garantir a divulgação da anti-arte, em conferências de imprensa e a impedir qualquer divulgação da verdadeira arte, sujeita às regras gramaticais, que exigem necessariamente inteligência, poder criativo, sensibilidade artística e talento. É preciso que todos os portugueses saibam que a isso se deve a ignorância e iliteracia da nossa juventude, de que o governo socialista tanto se queixa e vai apoiando com milhões de contos, todos os anos.

Os "testas de ferro" que tanto podem ser os próprios directores dos órgãos de informação, como elementos neles colocados para o efeito, no tempo do gongalvismo, pertencem ao mesmo Lobbie, que os corpos gerentes da Associação Portuguesa de Escritores e dos escritores premiados desde o 25 de Abril, como Saramago, Lobo Antunes, Pedro Tâmen, Ana Aterly, Maria Velho da Costa e muitos outros, cujas páginas de anti-arte, têm sido premiadas, pelo Presidente da República, numa sala da Torralta. Essas sessões de prémios dados a cabeças de vento, mostram, quão

seguros estão da sua impunidade.

Reis Brasil, principalmente após as suas publicações de crítica social, não podia deixar de estar na mira desses "testas de ferro" mas a oportunidade de perseguição chegava em circunstâncias privilegiadas.

Pessoalmente conheço um desses presumidos "ursos" no Diário de Notícias, chamado António Valdemar. Aparece às vezes a perorar sentenças no programa Acontece, que já deixou, graças a Deus, de ser um programa exclusivamente dedicado à anti-arte, para defender toda a cultura portuguesa, incluindo mesmo a divulgação do "Livro Negro do Comunismo".

A perseguição contra Reis Brasil surgiria agora, quando solicitado por uma pintora, segundo ele, inteligente, de grande poder criativo, sensibilidade artística e grande talento, para uma apreciação isenta de alguns quadros e da sua obra.

Se Cristina Maldonado tinha todas aquelas qualidades pictóricas e "pecava" como Reis Brasil pela comprovada qualidade artística das suas obras, não podia igualmente deixar de ser perseguida pelos tais "testas de ferro". Se, porém, era uma das defensoras da anti-arte, então ela terá engrosado os perseguidores de Reis Brasil, facto que nos custa muito a crer, até porque o título de "Almas Gêmeas" quer dizer, segundo parece, que ambos compartilham de uma ideia de arte autêntica, filha da inteligência, da sensibilidade artística e do talento e não daquela, que obedece às premissas do "Dadaísmo" em que o pensamento "deve ser feito na boca" ou às cláusulas do "surrealismo" que renunciam à lógica, à estética, e à moral (cristã).

Ninguém podia adivinhar que alguns desses "testas de ferro", sem escrúpulos, voluntariamente se juntariam a eles, com a promessa de colaborarem em entrevistas, exposições e outras diligências, a favor da sua meritória obra, para melhor a depreciarem por dentro. Reis Brasil, dentro da perspectiva de divulgação



que lhe coube o favor da pintura que se propunha ajudar, deixou de ter aceitação em muitos jornais, providos de "testas de ferro" restando-lhe apenas o incorrupto Jornal da Amadora e as próprias obras que foi escrevendo, pondo em evidência, através de uma gravura, em cada livro, a pintura cuja arte tanto admirou.

Ignorando em absoluto, as causas que estavam por detrás desta perseguição subtil, que o levaria ao desespero e quem sabe se também a ela, Reis Brasil enriqueceu este seu esboço de um futuro romance, com poemas que cantam virtudes, tais como a "Amizade", "O Perdão de Amar", "O Bem e o Mal" que parecem gritos de alma, numa evocação aos fenómenos parapsicológicos, telepáticos, de clarividência ou do poder dos fluidos subtils, que podem animar todos os seres. Execra, por outro lado, termos, a que atribui os malefícios de que foi vítima pelos espíritos do mal, tais como "Denegrir", "Ridículo" "O Inferno e o Ódio", cujos eflúvios vieram ensombrar a vida de harmonia, entre as figuras fictícias de "Crisbel" e "Josel", principais personagens, possivelmente, de um futuro romance, enriquecido de imaginação criadora, de conhecimentos novos de inteligência e talento, que não deixará de pôr em evidência a verdadeira evolução da anti-arte, da Arte Moderna.

ABELHAS & COMPANHIA

-- O HOMEM --

Muitos meses poderíamos ainda entreter os possíveis leitores da VOZ DA GRAÇA sobre o título que ensina esta nossa secção apícola. Basta lembrar desde os imensamente pequenos no tema genérico da sanidade apícola até aos gigantes como os ursos, a maior parte dos quais gosta muito de salmão mas não despreza umas gotinhas de mel.

Hoje temos como companheiro das abelhas alguém com senhoria: S. Ex.cia o senhor HOMEM. Esse senhor preenche a escala total da dignidade desde o mais negativo até aos heróis que lhe dedicaram ou dedicam ainda hoje toda uma vida. Esta palavra, "Senhor", é dita com uma dose muito grande de ironia, pois senhor e dono são termos sinónimos e equivalem a dizer: isto é meu e, se é meu, posso fazer dele aquilo que me der na real gana. Ora uma coisa é ser apicultor, outra é ser dono, mesmo senhor de abelhas. Aquele que se julga dono de abelhas é normalmente um ignorante que só desiste dessa actividade porque elas ferram ou porque já atirou com muito dinheiro para fora da carteira e não vê qualquer resultado. No maneio das abelhas, a maior parte dos fracassos deve-se, efectivamente, à ignorância.

Mas, na escala da dignidade há graus ainda mais baixos. O homem é capaz de tudo: é capaz de assaltar as colmeias dos outros para lhes roubar o

mel, a cera ou até as mesmas colmeias.

Está na ordem do dia (em Portugal!!!) a utilização dos pesticidas para todas as espécies de culturas. A utilização indiscriminada destes produtos é um autêntico crime; é a morte de muitos enxames. Os países ricos produzem-nos para mandar para países pobres.

Para ser apicultor é preciso muito tempo e muito trabalho; é preciso aprender, aprender nos livros, nos jornais e nas revistas da especialidade que são muitos mesmo na nossa língua.

Para ser apicultor é preciso trabalhar em grupo, inscrever-se nalguma cooperativa, ou pelo menos ligar-se a alguém já experimentado que, sempre com muito prazer posso dizê-lo por mim próprio, lhe transmitirá tudo quanto sabe.

Aqui fica, portanto, uma singela homenagem, a todos quantos, no cimo da escala positiva, dedicaram uma parte boa da sua vida à investigação apícola e foram descobrindo tudo quanto hoje se sabe sobre as abelhas: a colmeia móvel que veio substituir o velho cortiço, a cera moldada que poupa muito trabalho às abelhas e muito consumo de mel para que elas a fabriquem, outros produtos da colmeia como a geleia real, o pólen, o própole, o grande benefício da polinização de modo especial em plantas dióicas e ate, ora vejam lá, o benefício do veneno das abelhas no controle das doenças artríticas. Já neste século a descoberta da inseminação artificial que conduz a abelhas mães de alta produção.

Quanto a utensiliário podemos lembrar desde a simples faca de desopercular, alguns exemplares aquecidos ou electricamente ou mesmo a vapor antes de chegar a corrente eléctrica a algumas terras, o extractor rotativo, manual ou com motor de rotação variável, (entre os primeiros ficou célebre o inventado pelo Padre Paulo Machado que foi pároco do Sêbal—Condeixa); o certificador solar, com o aproveitamento rudimentar da energia solar para a purificação da cera e aproveitamento total dos resíduos de mel.

Para terminar: Desde sempre o homem esteve presente - foi companhia - na vida das abelhas; nem sempre de maneira positiva, de modo que um conhecido autor, o Engenheiro Vasco Correia Paixão, escreveu num dos seus livros: "O nosso semelhante, infelizmente, também figura entre os mais nefastos inimigos das colmeias, não apenas para destruir ou matar as abelhas, pela necessidade primária de se alimentar com o mel ou de se defender duns insectos iracundos, mas porque vai roubar-lhes, muitas vezes, a própria cera dos favos, abandonando os insectos ao tempo, só porque ela vale uns modestíssimos tostões".

ABEL / HÃO

P.S. - No artigo anterior, 1.ª Coluna, 7.ª Linha eu escrevi «filólogos» e não «filósofos». Com este artigo dou por terminada a série de artigos sobre ABELHAS & COMPANHIA.

Responderei a perguntas que me façam por intermédio da Redacção de: A VOZ DA GRAÇA - 3270-025 NODEIRINHO

AS TOURADAS

A violência nas arenas foi contestada, no passado dia 22 de Julho, na Póvoa do Varzim, por manifestantes que não desistem de levar a sua campanha contra tal acção sangüinária até Lisboa, e se possível, até ao parlamento.

As touradas e, sobretudo, os touros de morte, como se lidam em Barrancos, são, de uma maneira geral, detestadas pela maioria da população portuguesa.

Somente em Espanha e em alguns países latinos da América do Sul é possível a realização desses tristes espectáculos. Em mais nenhuma nação tal situação tem cabimento, em especial nos países de civilização e cultura adiantadas. Nem nos países do terceiro mundo se permite tal barbárie, até porque violência já eles têm que cheguem...

São representações medievais que no ano 2000 já não têm o direito de existir. Só gente sedenta de sangue se congratula com semelhantes manifestações.

Infelizmente, ainda há público que gosta de violência. (E não me venham dizer que não é desumano o que se pratica dentro daquele redondel).

O que se percebe, é que há uma "máquina" montada com interesses de grandes grupos económicos e de organizações poderosas como a RTP, a que não é fácil fazer frente, já que têm tudo nas mãos, não havendo, presentemente, estruturas capazes de os destruir. Se nem o próprio Estado se impõe, ele que deveria ser o primeiro a condenar toda esta situação vergonhosa...

É sintomático o que acontece, no caso dos touros de Barreiros, com todo aquele palavreado já nosso conhecido e com a atitude ambígua de farsantes que querem enganar os portugueses com a aplicação de medidas impeditivas que, tal como as apresentam, se tornam ridículas, uma vez que tudo, afinal, vem sempre a acabar, naquela localidade, com a realização das touradas de morte.

Mário Miranda

UM GRANDE VESPEIRO

Por baixo da placa de cimento, na varanda da casa de habitação do nosso amigo e assinante Sr. Benjamim de Almeida, das cortes, as vespas estão a fazer um ninho, a que chamam vespeiro, há mais de 50 dias, o qual mede uns 20 cm de diâmetro, e mais de 15 de altura, em forma de pote.

Coisa digna de se ver e admirar. Fenómenos da Natureza.

"VEM AÍ OS EUROS"

VAMOS DIZER ADEUS ÀS NOSSAS NOTAS, MAS ELAS DEIXAM-NOS AS SUAS BELAS MENSAGENS

Todos nós precisamos e lidamos com as notas com as quais fazemos o nosso dia a dia. Todavia milhares de cidadãos, com elas a passarem-lhes pelas mãos, não se lembram ou não se dão ao trabalho de ler as mensagens, que cada uma delas contém.

Assim serei eu que, por curiosidade minha, gostaria de deixar aqui para recordação as mensagens que consegui ler nelas.

NOTA DE 500:

Sendo a de menor valor, o seu número 500, faz-nos logo lembrar "os descobrimentos". Tem a esfera armilar e à volta da mesma tem a frase seguinte: Meninos sabeis nesta esfera entrar sabereis soletrar.

E contém a seguinte mensagem: Dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente.

(João de Barros "Décadas")

NOTA DE 1.000:

Esta nota indica-nos uma pequena frase, relacionando o descobrimento do Brasil: Terra Brasilis: e a mensagem: A estender os olhos, não podíamos ver senão terra e arvoredos.

Terra que nos parecia muito extensa.

(Pero Vaz de Caminha)

NOTA DE 2.000:

Esta nota além de ter a "Rosa dos Ventos", tem uma pequenina frase, indicando a progressão dos descobrimentos:

"Oceano Índico Meridional", e uma fantástica mensagem:

Aqui toda a Africana costa acaba, Neste meu nunca visto promontório.

(Camões "Os Lusíadas")

NOTA DE 5.000:

Nesta nota podemos ver uma caravela com a cruz de Cristo e também outra boa mensagem:

Tal embaixada dava o "Capitão" A quem o rei gentio respondia Que em ver embaixadores de Nação Tão remota Grão-Glória recebia

(Camões "Os Lusíadas")

NOTA DE 10.000:

Esta nota tem uma frase, que deve de ser um elogio em língua Francesa, ao valor das descobertas:

"Talent de Bie Faire" (Talent de Bem Fazer)

E esta belíssima mensagem:

Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce Deus quis que a terra fosse toda uma Que o mar unisse, já não separasse Sagrou-te e foste desvendando a espuma

(Fernando Pessoa "Mensagem")

E assim para terminar, aqui fica a mensagem do R. Cotrim:

Vamos dizer adeus às nossas NOTAS

Cá teremos os Euros pois então

Que venham em bem para todos

Mas com bom controle de Gestão

Termino com os cumprimentos para todos e um até sempre do R. Cotrim

O PADRE JOÃO CALDEIRA

Quando paroquiava Coja convivi de perto com o P.e João Caldeira, que residia na sua terra, o Alqueve, da freguesia de Folques, onde era pároco. Como vizinhos e amigos, permutávamos serviços. Lembro-me numa vez em que eu, na Quaresma, ia para Folques confessar, e no caminho o cavalo ia a enterrar as mãos num poço de barro camuflado por uma calçada, e eu só tive tempo de dar um salto para a frente do animal, para não ficar debaixo dele.

A família Caldeira fizera em tempos uma capela dedicada a S. Teotónio e depois ofereceu-a à população. Eram lavradores relativamente abastados; um dos irmãos formou-se em Direito e outro ordenou-se, e era o P.e João.

Ora, o P.e João, sem deixar de atender à sua paróquia, gostava de frequentar as feiras dos bois, e tinha um jeito especial para o negócio desta área, que requer finura e, porque não? Uma certa manha. Por isso um dia o P.e Assis, que era o ecónomo do Seminário, onde em tempos se matava de vez em quando um boi, foi ter com o Bispo Conde D. Manuel Luís Coelho da Silva, e propôs-lhe que, havendo um padre que ia muito às feiras e tinha muito jeito para comprar bois, se lhe pedisse para ele ir adquirindo os animais para abastecimento do Seminário. E o Bispo, severo e nervoso, desta vez exclamou com calma: «Louvado seja Deus! Temos padres para tudo!».

A. Nunes Pereira

CANTO DA POESIA

TIROU-LHE UMA COSTELA E FEZ BELEZA

Quando Adão mostrou funda tristeza No Eden, Paraíso terreal, Deus descobriu remédio para o seu mal. Tirou-lhe uma costela e fez beleza.

Sem paralelo, em toda a Natureza. E a mulher, companheira genial, Leva o homem à Pátria divinal Ou à mais sufocante profundidade.

Há-de ser sempre um anjo tutelar A esposa que souber encaminhar Seu companheiro para o Senhor dos céus.

Mulher, com teu amor melhora o mundo, Fraca nau em perigo de ir ao fundo, Devido aos seus violentos escarcéus.

João da Silva (Sílvia)
Do livro "Rainha do Amor e da saudade"

MOTE

«O fel da solidão,
o mel da Liberdade»

Ana Maria de Andrade

Glosa

I
Se no fel da solidão,
Encontras tanta saudade,
Sentes só satisfação,
Nesse mel da Liberdade?!

II
Lá no fel da solidão,
Não nos quer a Divindade,
Mas deseja ver no são
Todo o mel da Liberdade!...

Sílvia

PARA O PASSADO NÃO OLHES...

O mote que dá lugar à glose que junto, estava exposto no lar, onde me encontro, em fins de 1996, e bem assim noutros locais do concelho de Seixal. Era um convite para glosar em sistema decimal, o que é mais difícil. A título de passa-tempo glosei em quadras, e meti tudo na carteira. Não sei quem é o autor. O que sei é que resolvi dar-lhe publicidade.

Mote:

Para o passado não olhes
Quando chegares à velhice
Porque é tarde e já não podes
Voltar atrás no caminho.

Glose:

Pelos caminhos da vida
Tu passas e não escolhes
Assim a vida vivida
Para o passado não olhes

Não olhes fica pasmado
Encosta-te a um cantinho
A lembrar o tempo passado
Quando chegares a velhinho.

Se sentes algum atento
E aos outros não acodes
Já andas a passo lento
Porque é tarde e já não podes

Faz por ser melhor do que és.
Eu te lembro com carinho
Mas aconselha os teus pés
Voltar atrás no caminho

António Tomás Nunes
Lar de N.º Sr.ª do Monte São - Amora

A FESTA DO BECO, EM 1999



O Sr. P.e Artur M. das Neves, na Procissão, debaixo do Pálio. Pároco de Dornes, e Paio Mendes também paroquiou o Beco durante 10 anos. O povo da freguesia do Beco, muito gratos, não o esquecem. Neste mês de Agosto, celebrou as Bodas de ouro Sacerdotais, dos 50 anos de sacerdócio, os amigos do Beco prestam-lhe Homenagem bem justa. Para muitos anos!

O BURACO DA EXPO 98

Parece que a Expo 98 terá acabado com um buraco de 114 milhões de contos.

António Mega Ferreira, José Torres Campos e António Torres Campos e Cunha reúnem três características em comum: foram presidentes da Parque Expo e receberam grandes ordenados e prémios chorudos pelo cargo que desempenharam. Os três foram condecorados pelo presidente da República, pelos bons serviços que prestaram na exposição mundial que já se descobriu ter sido um enorme buraco. Os três presidentes auferiram cada um cerca de 18 mil contos de ordenado por ano.

E tiveram direito, cada um, a mais 5 mil contos de prémio. Só em prémios os dirigentes e trabalhadores arrecadaram 2,7 milhões de contos. Ai valentes! O pessoal dirigente ainda teve direito a uma condecoração do Presidente da República.

Já com a Expo em curso, os três presidentes foram condecorados, em 10 de Junho de 1998, com a cruz da ordem de Cristo.

Também foram condecorados os administradores António Pina Pereira e Manuel Frederico Sargça, da equipa de Torres Campos, o director geral de operações, Soares Louro, e a Comissária do Pavilhão de Portugal, Simoneta Luz Afonso.

Do "Independente"

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

A neta para o avô:

- Avô, feche os olhos.
- Fecho os olhos, porquê, perguntou o velho.

Responde a menina: - Porque a mãe disse que havíamos de ter muito (dinheiro) quando o avô fechar os olhos!

Perguntaram a um senhor muito gordo:

- Está à espera de bebé?
- Não sou mesmo assim!

Na farmácia

Assaltante - Já para aqui todo o dinheiro.
Empregado - Desculpe. Aqui não se havia nada sem a receita.

ADIVINHA

De noite pode ter 6 pernas.
De manhã, só 4.

Que é?

Solução da anterior: A chave

Enviou a solução a Menina Sandra Martins, de Derreada Fundeira.

A CONCORDATA E OS NOVOS VENTOS

Concordatas são convenções entre a Igreja e os Estados - são cerca de uma centena e existem desde a Idade Média, firmadas num pacto público e solene, com o fim de fomentar as mútuas relações e regulamentar matérias que interessam as duas Entidades contratantes, segundo o define o Arcebispo Emérito de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, no seu trabalho "Igreja e Estado em Portugal ao Longo do Século XX".

Se pensarmos na constituição da família e na educação da juventude, como na assistência aos idosos, por exemplo, Igreja e Estado não podem ignorar-se.

Ao olharmos o séc. XX, no seu conjunto, as relações entre Igreja e Estado, em Portugal, não foram as melhores.

Mesmo na Monarquia, embora a religião católica fosse a do estado, a Igreja Católica não tinha a liberdade plena, pois estava sujeita ao Estado, quer na nomeação dos bispos, quer no regulamento e programas dos seminários, nos concursos para as paróquias, nos emolumentos e congruas e no respeitante às congregações religiosas. Era o Césaro-Papismo, a par de algumas frágeis regalias, bem amargas, como o refere o Doutor P.A. Jesus Ramos, no seu valioso trabalho-tese de doutoramento - "O Bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina - 1995".

A implantação da República, em 1910, traz consigo o banir das ordens religiosas - 08.10.1910 - ou do seu funcionamento, com o arrolar dos seus bens; a 18.10.1910 - é abolido o juramento religioso; a 22 é proibido o ensino da doutrina cristã nas escolas; a 23 anulam-se as matrículas na Faculdade de Teologia; a 26, acaba-se com os dias santos; a 3.11, introduz-se o divórcio e por aí fora - 14 e 28.11; suprime-se a cadeira de Direito Eclesiástico e a participação das Forças Armadas em qualquer acto litúrgico; em 25.11, laicisa-se o casamento; a 18.02.1911 torna-se

obrigatório o registo civil, dificultando a celebração de baptismos, casamentos e funerais religiosos.

Mas o assalto à Igreja, torna-se mais pleno na LEI DE SEPARAÇÃO DA IGREJA E DO ESTADO, em 20.04.1911.

O catolicismo é agora mera agremiação particular.

O culto público só é permitido nos templos - art.8 -; criam-se as corpo-rações culturais, sem clérigos e independentes da Hierarquia - art.16...; todos os bens eclesiásticos foram declarados pertença do Estado - art.º 62 e seg. - e nada de subsídios para o culto.

A Igreja em Portugal e o Papa S. Pio X reagiram e vários prelados e sacerdotes foram expulsos dos seus múnus e até desterrados.

AS MISSÕES LAICAS são criadas a 22.11.1913 - decreto 233.

Com o enfraquecimento do poder da maçonaria, baluarte de todos os ataques ao catolicismo, sobretudo no curto tempo de Sidónio Pais - 1918 - começa a aliviar-se a tensão entre os dois poderes, com o restabelecimento das relações diplomáticas com a Santa Sé - 10.07.1918.

Após a Revolução do 28.05.26 foi clarificado o apoio às Missões - dec.11.887 de 06.07.26 -; e a nova Constituição - 04.1933 - restabelece a reconciliação, aperfeiçoada por vários decretos posteriores.

A CONCORDATA - 07.05.1940 - apesar de difícil conclusão, veio, finalmente, colocar os pontos nos is e acabar com os conflitos republicanos; garante-se à Igreja o livre exercício da sua missão, o direito de possuir bens, o respeito pelos lugares do culto, a assistência religiosa em campanhas de terra, mar e ar, sob a orientação de um bispo castrense, o direito de possuir e manter escolas, o ensino público da religião e moral católicas; para o casamento cria-se uma solução e são de notar os artigos XXVI a XXIX, dedicados às missões, etc.

A Revolução do 25.04.1974, dado que o poder vacilante foi tomado por elementos moderados, postos de lado alguns exageros, não afectou as relações entre Igreja e Estado - recordo o cerco ao Patriarcado - 18.06.75 -, a tomada da Rádio Renascença, a perseguição a alguns sacerdotes - e até o caso do divórcio civil em relação ao casamento canónico foi resolvido, no PROTOCOLO ADICIONAL à Concordata - 15.12.75.

O aspecto delicado surgiu a quando da DISCUSSÃO DA NOVA LEI DA LIBERDADE RELIGIOSA, pois ALGUNS ELEMENTOS ALTICLERICAIS E DO BLOCO DA ESQUERDA pretendem a revogação da Concordata, a redução da Igreja Católica a mera instituição privada, o desaparecimento de crucifixos e de quaisquer símbolos religiosos nas escolas e lugares públicos, o fim das isenções fiscais e outras prerrogativas, a extinção da assistência religiosa às forças armadas, aos hospitais e outros estabelecimentos do Estado e das aulas de moral e religião católicas, o afastamento de entidades da Igreja em actos públicos e cívicos, assim como do Estado em actos religiosos - cópias perfeitas da república.

Ora tudo isto é querer impor o ateísmo a um povo de tradição e cultura cristã, confundindo o conceito de laicidade que deve ser a separação de poderes, sem se perder o são relacionamento de vida em comum.

REVERA CONCORDATA, muito bem, como o afirmam os bispos portugueses, dado que esta está fora do tempo actual.

Mas de forma alguma que a Igreja Católica seja reduzida a simples instituição privada, qual clube de futebol ou organização de bairro; nunca se pode esquecer o passado do nosso povo crente e católico e o papel actual da Igreja e ainda que as outras religiões são apenas seguidas por uns cem mil habitantes.

Para longe pois, quer o anticlericalismo, quer o clericalismo. P. JOSÉ DA COSTA SARAIVA

FORMATURA

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra com elevada classificação a Menina Carla Raquel Vieira Simões, de 23 anos de idade natural de Ovar, e mpradora em Furadouro filha do nosso assinante e conterrâneo, Sr. José de Almeida Simões, e da Sr. D. Ana Emília Gonzales Vieira, moradores em Furadouro, paterna do nosso assinante Sr. Sérgio Martins Simões e da Sr.ª D. Beatriz Graça Almeida, moradores no lugar dos Covais, freguesia da Graça.



Felicidades para a nova Advogada lhe desejam os pais e Avós.

MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO

João Barroso pôs fim às férias.

Recomeçou a luta política de oposição ao governo de Guterres com um vigoroso discurso, em Nazaré de Leiria, pondo em relevo a situação crítica, em que se encontra o País, em face da insegurança pública, da droga, dos assaltos, etc. Exigiu a demissão de Fernando Gomes e o Referendo sobre o caso da droga. E se o Eng.º Guterres não atender a tais reclamações, o PSD apresentará uma moção de Censura ao Governo PS.

Veremos o que irá acontecer.

Barroso meteu o Primeiro-Ministro entre a espada e a parede, como se costuma dizer entre o povo. Verdade, verdade, a situação actual está péssima. Já nem, nestas aldeias pacatas, há sossego.

Grupos de novatos drogados assaltam casas, em pleno dia. Apertam a garganta e metem a boca da pistola na boca das pessoas da casa, obrigam-nas a apontar com o dedo os sítios, onde está o dinheiro que logo apanham, e no fim ainda lhes dão empurrões!... Panorama desolador!

Vive-se em sobressaltos. Não há sossego.

É preciso haver leis duras, justiça severa nos tribunais, governantes justos e polícias com autoridade para agir.

Quando nos virá um governo que governe e puna os criminosos, e ponha a paz no País?

AGRADECIMENTO



No dia 20 de Junho, 2000, faleceu em Chão de Couce, o Sr. P. e José Rodrigues Paiva de 82 anos de idade natural de Casal da Fonte, Bairradas de Figueiró dos Vinhos.

Ordenado por D. António Antunes, Bispo-Conde, em 29 de Junho de 1942, na Sé Nova de Coimbra, foi em seguida Coadjutor da Lousã, Pároco de Piodão, Chãos, Aguda e Avelar, de Poaires, de Penela e Torre de Vale de Todos, e de Areias e Beco.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Figueiró dos Vinhos. Às exéquias presidiu o Sr. D. João Alves, bispo de Coimbra com o coadjutor D. Cleto, e 15 sacerdotes, e centenas de fiéis.

Seu irmão, Sr. Augusto Rodrigues Paiva, em nome de toda a família Paiva, agradece com profundo reconhecimento, por intermédio da "Voz da Graça" de que é assinante, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e ao pessoal do Lar de Chão de Couce, onde ele foi carinhosamente tratado. Descanse em paz.

COMPRA-SE

Terrenos a mato ou cultivo sítios no vale da Ribeira da Bouça, nos limites dos Covais, a montante da ponte da estrada Casal da Francisca - Bairrada, mesmo acima da Bouça. Telefone 223 706 133



FALECIMENTO

No lar dos idosos, em Pedrógão Grande, faleceu, em 19 de Julho, de 2000, a Sr.ª D. Maria da Piedade Dinis de Carvalho, de 81 anos de idade, viúva de Manuel Lopes Leitão, e mãe do nosso assinante, sr. Vítor Manuel de Carvalho Leitão.

VENDE-SE

Em Nodeirinho - Pedrógão Grande, uma casa de habitação. Tem luz e água da rede camarária, um bom quintal, poço com engenho, e motor eléctrico, videiras, oliveiras e outras árvores de fruto. Uma boa oportunidade de compra.

Tratar com o carteiro Leonel Telefone 236 550 456

VENDO

Casa de habitação para recuperar com projecto autorizado pela Câmara. Sítio no lugar dos Covais - Graça Pedrógão Grande Tel. 21 4911560

Armando Almeida Batista

VENDE-SE

Casa de habitação na província, com r/c, 1.º andar, e quintal, com luz e água, de 400m2 situados em Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a poucos quilómetros das Barragens do Cabril e Bouça.

Óptimos acessos Tels. 217150917 ou 219618495 - 96643577

O POETA LUÍS DE CAMÕES, EM PEDRÓGÃO GRANDE



barco, pelas águas do rio Zezere acima, passando em Dornes ao fundo de Figueiró dos Vinhos, ao fundo da freguesia da Graça, e terminando a viagem por alturas da Ponte Filipina.

Dirigiu-se ao Convento dominicano de Nossa Senhora da Luz, ao sul da Vila de Pedrógão Grande, para visitar o célebre Frei Luís de Granada, Superior do Convento, homem de alto valor literário, de fama internacional. O visitante ficou deslumbrado com as belezas do pomar e inspirado terá escrito a canção: "O pomar venturoso..."

Canção que, em 1629, Miguel Leitão de Andrade incluiu na sua Miscelânea".

E certamente o Frade literário mostraria a Camões o seu Penedo, onde tinha a sua cadeira, na pedra lisa, local de inspiração para os escritos literários.

O dito Penedo tornou-se um ponto de Turismo depois de alguns anos o Executivo Camarário do Eng.º Mário Fernandes ter aberto um caminho de carro de acesso, caminho que agora se encontra intransitável, devido às chuvas. Foi pena o visitante Dr. Hermano Saraiva não ter conseguido vê-lo,

como pretendia e tentou.

Nota da Redacção:

Que Camões, só ou acompanhado de pessoas da sua confiança e amizade, esteve um dia ou mais, em Pedrógão, no Convento da Luz, de visita ao Provincial da Ordem de S. Domingos, escritor Frei Luís de Granada, no período, em que esteve desterrado em Constância, é facto certo. Consta da tradição e de algum provável documento, arquivado na Câmara Municipal de Constância. E assim é que a Associação "Casa de Camões" em Constância veio colocar uma lápide alusiva a Camões, junto do Convento da Luz, no Mandato do Presidente Mário Coelho Fernandes, com a presença de muita gente, de lá e de cá. Por convite, a "Voz da Graça" assistiu a essa manifestação.

Agora se o poeta visitante fez a viagem, a cavalo, de galera, a pé, ou de barco, nada se sabe. Pensa-se porém como mais provável que tenha sido de barco, pelo rio Zezere. Claro, nessa época ainda não havia a Barragem do Castelo de Bode, nem a Barragem da Bouça, nos limites desta freguesia da Graça.

Uma coisa é certa: Camões não veio de avião.

É sabido que, nos meados do século XVI, ou por turbulências amorosas de mocidade, ou por intrigas da corte o rei D. João III desterrou do Paço o jovem Luís de Camões, futuro autor dos "Lusiadas" para Constância do Ribatejo, onde passou alguns anos, até que a seu pedido, foi para Marrocos.

Ora um dia, o exilado poeta decidiu-se a dar um passeio de

--- HORIZONTES DA MEMÓRIA ---



O historiador José Hermano Saraiva visitou Pedrógão Grande, nos dias 19 a 21 de Junho para filmar o Concelho. Recolheu imagens para o seu programa "Horizontes da Memória". O programa foi transmitido no Domingo 13 de Agosto na RTP2, às 12.5 horas.

Quando assinou o livro de Honra da C.M., o insigne Professor escreveu:

"Pedrógão Grande é uma das terras portuguesas eleitas pelo sentimento português. Dizer Pedrógão Grande é evocar serranias, florestas, rios caudalosos, altares piedosos, recordações de muitas gerações que, num esforço nunca interrompido, transformaram este lugar num dos mais belos trechos de Portugal."



O Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, visitou o Concelho de Pedrógão Grande, no dia 21 de Março de 2000; e inaugurou a Escola tecnológica Profissional da zona do Pinhal.

Procedeu à Benção da escola, o Pároco de Pedrógão Grande, Rev.do P.e Dr. Pedro.

UM SERVIÇO CAMARÁRIO DIGNO DE LOUVOR

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande procedeu ao corte da parede de um curral, sito um pouco abaixo do jardim, no lugar de Nodeirinho, à beira da estrada principal, a qual impedia a passagem dos carros de maior tonelagem e destoava. O seu dono deu ordem para esse corte que se impunha à vista de toda a gente. O povo espera que seja desta vez que a mesma Câmara proceda à alcatroagem da rua, a ligar com o Largo da capela, um serviço de especial necessidade que se espera há muito tempo.

Os nossos parabéns e agradecimentos.

O NOSSO CORREIO

Desde 18 de Julho a 20 de Agosto de 2000, "Voz da Graça" recebeu as seguintes verbas, dos seguintes senhores, a quem agradecemos:

Com 10.000\$00, a Sra. D. Eduarda Lopes Dias (incluída a assinatura de seu irmão, Sr. Emídio Lopes Dias de Chão de Couce) - Cabril
Victor Camoezas Figueiró dos Vinhos

Com 9.000\$00, o Sr.
Manuel Maria David Prado - Vila Verde

Com 6.000\$00, o Sr.
José Maria Domingues Lisboa

Com 5.000\$00, o Sr.
António Carvalho da Silva França

Com 4.000\$00, o Sr.
Afonso Santos Conceição França

Com 3.500\$00, o Sr.
Augusto Rodrigues Paiva Aldeia da Cruz

Com 3.000\$00, o Sr.
Vitor Manuel Carvalho Leitão Fonte da Casa

Com 2.500\$00, o Sr.
Sérgio Martins Simões Covais
D. Ilda David Serra Alges
D. Maria Rosa David Serra Ouzenda

Com 2.000\$00, os Srs.
José Neves Moreira Arrentela
D. Amélia de Jesus Granja de Alpiate
Leonel Nunes Ferreira Nodeirinho
Adelino Henriques Porto Alto
Albino Nunes Antão Mó Pequena
D. Ana da C. A. Pereira Pedrógão Grande
Joaquim Graça Simões Almofala de Baixo
Augusto da Graça Simões Rapoula - Avelar
Joaquim Henriques Lisboa
Fernando de Jesus Coutinho Lisboa
Rafael Antunes Lisboa

Com 1.500\$00, os Srs.
Almerindo Bernardo Matos S.ta Iria

D. Maria das Dores Carvalho Nodeirinho
D. Edite da Silva David Lisboa
Bernardino Simões Mendes Derreada Cimeira
Albano Nunes Rodrigues Porto
João Augusto Agria Pequena
D. Maria Rosa Simões Fernandes Lisboa

Com 1.250\$00, o Sr.
Leonel dos Santos Rodrigues Lisboa

Com 1.200\$00, os Srs.
Acácio Teixeira Amoreira Cimeira
António Antunes Assunção Almofala
João Artur Gaspar Lisboa

Com 1.000\$00, os Srs.
Mário Ribeiro dos Santos Brejo - Arega
Sérgio Martins Simões Covais
D. Maria Emília Henriques Cândido Amadora
Eduardo Antunes Gestosa Fundeira
José Alfredo de Jesus Nodeirinho
Mário Rodrigues da Silva Nodeirinho
António Silva de Jesus Alhandra
António Carvalho Santos Lisboa
Albano Dias David Lisboa
Leonel de Almeida Lavandeira
D. Ramilda de Almeida Lavandeira
José David Fonseca Marinha
Mário Rodrigues da Silva Nodeirinho
António da Chica Beco
Adelaide Maria Campos Venda da Gaita
Manuel Maria Campos Lisboa
Isabel Campos Martins Oliveira Lisboa
Amândio Campos David Prado
António Francisco David Marinha
José de Almeida Simões Ovar
Adelino Coelho Romão
Manuel da Silva Rodrigues Coelhal
Roberto David Silva Vermelho
Henrique Silva Antunes Almada
Mário da Conceição Laia Nodeirinho
Carlos José da Silva Barreiro

PEDRÓGÃO GRANDE

SAÍDA DE PÁROCO AINDA DÁ QUE FALAR

O pároco de Pedrógão Grande admitiu que o facto de o seu antecessor, Carlos Costa, continuar a exercer o sacerdócio fora da Igreja Católica está a gerar alguma instabilidade na população, "mas nada de relevante".

Pedro Miranda, que ocupou o lugar do padre Carlos em Outubro passado, referiu, à Agência Lusa, que "o ambiente não é de grande confusão", porque "a esmagadora maioria" compreende que a nova religião do seu antecessor não está em comunhão com a Igreja Católica.

Se em Março de 1998, quando o padre Carlos foi proibido de praticar os actos próprios da ordem sacerdotal por desrespeitar o celibato, "houve um ambiente geral de desconfiança e divisão, em que as pessoas, quase inconscientemente, se dividiram em dois partidos", o padre Pedro considera que hoje as pessoas estão mais esclarecidas. "Entretanto passou muito tempo e o tempo ajuda as pessoas a ler melhor os acontecimentos", sublinhou o padre Pedro Miranda, que ficou também responsável pelas paróquias de Vila Facaia e Graça.

Referiu desconhecer "qual é a designação oficial" da confissão religiosa a que aderiu o padre Carlos, sabendo apenas quem são os seus dirigentes. Habitantes de Pedrógão Grande disseram tratar-se da Igreja Apostólica Episcopal Portuguesa.

O bispo de Coimbra já emitiu uma nota a alertar os fiéis "para a necessidade de não se deixarem enredar em confusões lamentáveis, frequentando simultaneamente a Igreja Católica e a dita confissão religiosa".

De "Jornal de Notícias"

O PORTUGUÊS É A LÍNGUA OFICIAL EM TIMOR

O português vai ser a língua oficial de Timor-Leste, uma opção que ficará consagrada na futura Constituição do país, a par da língua nacional, o tétum. O anúncio formal foi feito por José Ramos-Horta, dirigente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), à chegada a Maputo, para participar no Conselho de Ministros da Comunidade de Países de língua Portuguesa (CPLP). Ramos Horta explicou que o tétum é a língua mais falada pelos Timorenses, mas não é uma língua moderna, pelo que terá de ser aprofundada. É por isso que vai ser constituída uma comissão científica para a estudar e a estruturar, num prazo de dez anos.

A par destas línguas também consideradas e aprofundadas, dentro do mesmo prazo de dez anos, o inglês, como língua e trabalho e a língua que se fala na Indonésia, afirmou o dirigente do CNRT - durante anos o rosto da resistência timorense à ocupação indonésia - disse que, apesar da maior parte das escolas estarem destruídas, já existem muitas dezenas de milhares de crianças a estudar e começam a aprender o português, tétum e inglês.

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram a nossa Redacção os Amigos:

Almerindo Bernardo Matos Santa Iria
Vitor Manuel Carvalho Leitão Forte da Casa
Augusto Rodrigues Paiva Aldeia da Cruz
D. Maria Emília Henriques Cândido Amadora
D. Ramilda de Almeida Lavandeira
José Maria Domingues Lisboa
D. Palmira de Jesus Antunes Lisboa
Mário Rodrigues da Silva Nodeirinho
Leonel Nunes Ferreira Nodeirinho
Augusto Graça Simões Rapoula - Avelar
D. Maria das Dores Jesus Carvalho Nodeirinho
António Carvalho da Silva e Esposa França
José Carvalho da Silva e Esposa Cacilda Nodeirinho
Rafael Antunes Parede
Albano Nunes Rodrigues Porto
Adelino Henriques e esposa Porto Alto
D. Maria Rosa Antunes (Rosita) Adega
Sérgio Martins Simões e Esposa Covais
João Artur Gaspar Lisboa
Manuel da Silva Rodrigues Coelhal
Manuel Antunes (Carteiro) Nodeirinho
D. Elvira Dinis Alves Nodeirinho
Eduardo Antunes Gestosa Fundeira
D. Maria Rosa Simões Fernandes Lisboa
Mário da Conceição Laia Nodeirinho
Afonso Santos Conceição e Esposa D. Felizmina Nodeirinho
D. Aurora Rodrigues Ventura Vale da Nogueira
Carlos José da Silva e D. Idalina Barreiro